

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 16. Orientação e Aconselhamento

UMA ANÁLISE ACERCA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES NA ESCOLHA DA PROFISSÃO FUTURA: O CASO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO PARTICULAR □Y□ NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS □ BA

Silvio Ventura Santos ¹

Flávia da Silva Alves ¹

Rebeca Almeida da Silva ¹

Marcos Barbosa dos Santos Costa ¹

Milene Barbosa Gomes ¹

Max Williams Ribeiro Cardoso (orientador) ¹

1. Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

INTRODUÇÃO:

Na atualidade, existe uma gama crescente de cursos universitários, além dos cursos técnicos e tecnólogos, o que leva muitos jovens a fazerem escolhas profissionais baseadas nos cursos que estão em maior evidência, sem considerar aspectos decisivos como o mercado de trabalho ou aptidões pessoais. Outro fator que merece atenção são as influências exercidas pela família, grupo ou sociedade, o que gera ansiedade na escolha profissional. Entende-se que a escolha da profissão torna-se de extrema necessidade para o jovem que sai do ensino médio em busca do primeiro emprego. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é Investigar as principais dificuldades que os jovens enfrentam na escolha da futura profissão. Parte-se do pré-suposto que o ambiente de ensino do colégio privado propicia um relativo direcionamento para a vida profissional, bem como contribui para existir mais interesse por parte dos estudantes em refletir acerca da necessidade da escolha da futura profissão antes do ingresso no mercado de trabalho.

METODOLOGIA:

Com a finalidade de atingir ao objetivo desta pesquisa exploratório e descritiva, a metodologia de investigação utilizada constou em duas etapas: no primeiro momento utilizou-se a fonte primária. Neste sentido, foram aplicados 20 questionários aos estudantes de ensino médio de um colégio particular mediante técnicas estatísticas que obedecem ao universo de pesquisa com 10% de amostra, buscando entender as principais dificuldades na escolha dos cursos de Universidades e conseqüentemente na futura profissão. Quanto aos dados secundários, o presente trabalho parte da revisão de literatura sobre o tema em discussão. Sendo assim, adotam-se como aportes livros, artigos, teses, dissertações, revistas especializadas no contexto temático.

RESULTADOS:

Os resultados encaminham-se para a seguinte reflexão: 75% dos estudantes já optaram pelo futuro curso universitário a seguir profissionalmente, enquanto 25% não se decidiram ainda, sendo os cursos da área de saúde os mais pretensos, como: medicina, medicina veterinária, fisioterapia, enfermagem, nutrição. Em seguida, cursos como: direito, engenharia civil, engenharia ambiental, engenharia agrônômica, engenharia elétrica, ciências da computação, designer, publicidade e, por fim, pedagogia. Segundo os entrevistados, o que mais influenciou na escolha foi a vocação própria, com 45%, o benefício salarial aparece com 15%, a influência do professor com 10%, a influência da opinião de pais e amigos é representado por apenas 5%. A escolha do curso universitário deve ser feita por aptidão como afirmou 45% dos entrevistados, seguido de 40% quem acha que é o mercado de trabalho que deve direcionar tal prática, seguido de 15% que acha que deve ser a opção de crescimento profissional na área de trabalho. 100% dos entrevistados confirmaram existir esclarecimentos por parte do corpo docente sobre estas discussões em sala. Mesmo assim, 10% admitiram estar com desinteresse para tais discussões enquanto 90% declaram estar bastante abertos às discussões sobre a futura profissão.

CONCLUSÃO:

Fica seguro afirmar que mesmo encontrando algumas dificuldades, a maior parte dos estudantes do colégio privado já possui definição na área de atuação profissional a seguir. Entretanto, vale ressaltar que se trata da realidade privada de ensino, onde se entende que o dialogo e a preparação, comprovadamente através de pesquisa séria, é melhor no que tange ao direcionamento dos estudantes.

Instituição de Fomento: Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

Palavras-chave: Profissão, dificuldades, reflexão.